

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

“Vamos continuar com esse trabalho”

Durante quatro anos, o dia da professora Juliana de Araújo Santos estava voltado aos cuidados com o filho Breno, que tinha síndrome mielodisplásica com aplasia medular e sua única chance de cura era o transplante de medula óssea.

Toda semana ela levava o garoto ao Hospital das Clínicas, em São Paulo, onde ela passava por uma bateria de exames que durava o dia inteiro. Mensalmente, o garoto recebia transfusão de sangue.

Para encontrar um doador compatível para o filho e outros pacientes na fila de espera, Juliana e o marido Alex Moura, trabalharam na Mercedes realizando três campanhas em São Bernardo junto com a Associação da Medula Óssea (AMEO).

Breno morreu no final de maio. Mas Juliana e o marido vão continuar sua luta para aumentar o número de doadores de medula no



Alex, Pedro, Juliana e Rafaela

País e tentar proporcionar uma chance de vida às cerca de 2.400 pessoas que estão na fila do transplante.

Como é essa superação por parte da família?

A ausência de Breno é difícil. A rotina em torno dele ocupava meu dia. Toda semana eu passava um dia inteiro no Hospital. Agora

estou redirecionando meus dias e me dedicando mais a meus outros filhos, a Rafaela, com dois anos, e o Pedro, com dois meses.

Qual o saldo das campanhas?

Nas três campanhas, em junho de 2007, março de 2008 e maio de 2009, conseguimos o cadastramento de

mais de nove mil pessoas. Aqui em São Bernardo foram as maiores campanhas já realizadas no Brasil, o que mostra a solidariedade das pessoas da região.

Se elas não ajudaram a encontrar um doador para o Breno, soube que foram localizados pelo menos três doadores compatíveis com outros pacientes.

Você agora é uma militante da causa?

Continuarei esse trabalho, até mesmo em homenagem ao Breno. Ele me ensinou a ser solidária. Senão, vamos contra nossos princípios. Muitas crianças precisam e, por falta de transplante, morrem. Mesmo porque a maioria não consegue doador e isso é inadmissível para nossa sociedade.

Qual o grande aprendizado da mãe Juliana?

Breno teve uma vida curta, mas especial. Nunca reclamava, deixava o que era ruim para trás e gostava de festa. Fizemos tudo o que foi possível para ele ser feliz. Mesmo assim, dava mais para a gente do que nós para ele.

Ele mostrou que devemos ser felizes em cada momento, aproveitar as coisas boas, ser positivo e solidário e que a dor do outro pode ser amanhã a nossa dor.

JUVENTUDE METALÚRGICA

Sindicatos querem atrair mais jovens

Os participantes do 2º Encontro Estadual da Juventude Metalúrgica do Estado de São Paulo, realizado no último final de semana, decidiram pela realização de ações que estimulem a participação dos jovens nas atividades sindicais.

“Existem dificuldades de participação, já que não é fácil conciliar trabalho, estudo e, às vezes, a família. Mesmo assim, esse envolvimento aumenta a nossa organização e fortalece as lutas nos locais de trabalho”, comentou Wellington Messias Damasceno, da Comissão de Fábrica na Volks e da coordenação do Coletivo de Juventude da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM).

Há dois anos, durante o 1º Encontro, uma das decisões foi lutar pelo trabalho decente. “Agora estamos nos organizando para bus-



Valter Bittencourt



Juventude quer fortalecer a organização no local de trabalho

car esse trabalho decente”, afirmou.

Para destacar a importância dos jovens nas eleições deste ano, o encontro definiu pela realização de um ato da juventude em agosto, debatendo questões como educação, segurança e emprego.

Wellington lembrou

que essa organização não vai se dar apenas com debates políticos e sindicais. “O envolvimento dos jovens acontece das formas mais variadas, inclusive como o campeonato de videogame que acontece no Sindicato ou como o festival de rock que houve em Sorocaba”, lembrou.

tribuna esportiva



Até domingo, a CBF deve anunciar o novo treinador da seleção brasileira. **Mano Menezes** (foto), do Corinthians, é o nome mais especulado pela imprensa, mas, por enquanto, ele nega que foi procurado para ocupar o cargo.



Ricardo Gomes (foto), treinador do São Paulo, não vem agradando parte da torcida e alguns dirigentes do clube. Uma derrota hoje, contra o Grêmio Prudente, pode acabar em demissão do técnico.



O Chelsea, da Inglaterra, ofereceu ao Santos R\$ 46 milhões pelos direitos de Neymar (foto). A oferta foi recusada pelo Peixe que quer, no mínimo, o valor da multa contratual do jogador, de R\$ 81 milhões.



A seleção de Honduras está interessada na contratação do treinador **Dunga** (foto).



O técnico português **José Mourinho**, que assumiu o Real Madrid, quer trazer o volante **Felipe Melo** (foto) para o clube espanhol

Hoje - Brasileirão - série A



Morumbi - 19h30 | Goiania - 21h50 | A.da Baixada - 21h50



CURSO DE FORMAÇÃO

Companheiros mostram o certificado de participação

ELES SÃO MAIS SINDICATO

Trabalhadores na Mercedes-Benz inauguram o Programa Trabalho e Cidadania com animação e com nova visão sobre o Sindicato.

Página 3



Se precisar, vamos à luta

Recado foi do pessoal na Kostal em assembleia de mobilização da campanha salarial ontem.

Página 2

MEC autoriza Dieese a instalar escola

Faculdade voltada para o mundo do trabalho começa a funcionar ano que vem.

Página 3

A militância pela vida

Alex e Juliana, pais do garoto Breno continuam a luta pela doação de medula óssea.

Página 4

notas e recados

Olha o voto!

Levantamento do Tribunal Superior Eleitoral concluiu que existem 135,8 milhões de eleitores aptos a votar em outubro, 8,5% a mais que em 2006.

Paulistas na frente

O Estado de São Paulo é o maior colégio eleitoral do País, com 30,3 milhões – 22,3% dos eleitores no Brasil.

ABC mais idoso

No ABC são 1.932.834 eleitores, a maioria com idades entre 45 a 59 anos. Em segundo vem a faixa entre 25 e 34 anos e em terceiro, a dos 35 a 44 anos.

Boa notícia

Pessoas com mais de 50 anos representam hoje 4,7 milhões dos trabalhadores, uma alta de 80% nos últimos oito anos, diz o IBGE.

Arapongas privados

Quase 30% das

operações de espionagem do governo dos EUA estão nas mãos de empresas privadas.

Descaso

Cerca 220 mil trabalhadores são afastados a cada ano devido a problemas gastrointestinais causados pela falta de saneamento básico.

Opção

As últimas declarações de José Serra o colocaram na extrema direita do espectro político brasileiro.

Tá certo!

O PT pediu à Justiça a anulação das multas aplicadas no Trecho Sul do Rodoanel e na Nova Marginal pois as obras não estavam concluídas.

Avanço

O presidente Lula sancionou ontem, sem vetos, o projeto de lei que cria o Estatuto da Igualdade Racial.

CAMPANHA SALARIAL

Pessoal na Kostal mostra disposição de luta

Os trabalhadores da Kostal, de São Bernardo, aprovaram ontem por unanimidade a disposição de lutar e conquistar um bom acordo de campanha salarial, inclusive promovendo ações de pressão se houver necessidade.

Sem um bom reajuste salarial eles vão para a guerra, de acordo com a vontade demonstrada durante a assembleia realizada pela manhã.

Moisés Selerges, coordenador de base em São Bernardo, lembrou que os patrões colocam dificuldades em todas as situações para não enfiar a mão no bolso.

“Quando tem crise eles alegam que não é o momento de aumentar salários. Quando não tem eles dizem que precisamos reduzir custos para não perder competitividade. De qualquer forma, só com luta vamos fazer um bom acordo”, afirmou.



Assembleia aconteceu na manhã de ontem

Para ele, os trabalhadores não podem abrir mão da reposição da inflação e do aumento real, além de garantir na convenção a inclusão da cláusula da licença maternidade de 180 dias, que já foi conquistada na Kostal.

Ana Nice, da Comissão de Mulheres do Sindicato, disse na assembleia que o acordo instituindo os 180 dias na Kostal estimulou outras empresas a fazerem o mesmo. “Essa é uma das maneiras de a gente avançar nas conquistas”, afirmou.

Na mesa, a redução da jornada

A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas foi o principal tema debatido ontem na negociação entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) e a bancada do grupo 3, formada por representantes das autopeças, forjaria e parafusos.

“Melhora a qualidade

de vida do trabalhador e também melhora sua produtividade no dia-a-dia”, comentou o presidente da FEM, Valmir Marques, o *Biro-Biro*.

A negociação será retomada na quarta-feira da próxima semana. No grupo 3 trabalham cerca de 150 mil metalúrgicos no Estado.

Luta por um salário inicial maior

Pesquisa divulgada ontem pelo Ministério do Trabalho sobre salário inicial mostra a necessidade de continuarmos nossa luta pela valorização do piso, que é uma das reivindicações da campanha salarial deste ano.

Por esses dados, nos últimos sete anos o salário médio de admissão do tra-

balhador teve aumento real de 30%. Em 2003 ele era de R\$ 635,00 e agora está em R\$ 821,00.

O aumento dos valores do salário inicial inibe a rotatividade na categoria, recurso usado pelos patrões para achatá-lo. É por isso que temos de garantir um bom aumento real para os pisos da categoria.

CATEGORIA

Programa de formação começa com empolgação

Companheiros e companheiras na Mercedes-Benz estrearam ontem o programa Trabalho e Cidadania organizado pelo Sindicato e tiveram o dia inteiro dedicado à sua formação.

A aula inaugural foi na sede da Federação Estadual e Confederação Nacional dos Metalúrgicos (FEM e CNM) da CUT e já existem mais 120 trabalhadores na montadora inscritos. Na Ford, outra empresa que aderiu ao Programa, as inscrições ainda estão sendo fechadas.

“O mundo mudou. O sindicato, as empresas e o Estado mudaram ao longo dos últimos 30 anos. E o trabalhador, mais jovem, não conhece essa evolução”, disse Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, para falar da necessidade do dia de formação.

A liberação dos trabalhadores na base para ter um dia livre, pago pela empresa, foi uma das principais conquistas da Campanha Salarial do ano passado.

Informação - Quase 20 mil trabalhadores da indústria automobilística do ABC têm menos de 24 anos de idade.

“Isso quer dizer que

a maioria nasceu no fim dos anos 1970, justamente quando ocorreram as grandes greves e transpareceram com mais intensidade os conflitos do Sindicato com as empresas e o Estado. Agora a situação é completamente diferente das últimas três décadas”, comentou Walter Souza, membro do Comitê Sindical na Mercedes e coordenador do curso. “Queremos apresentar-lhes como transitamos e evoluímos em todo esse processo”, finalizou.

Primeiro contato



“É meu primeiro contato com o Sindicato. Estou adorando. Tem muita gente que critica, mas na hora de participar se recusa. Tô curtindo muito conhecer as lutas e tudo o mais”. **Bruna Levitzchi Natal, montadora**

Defendo a entidade



“Este curso é uma oportunidade única. Tenho colegas que detestam o Sindicato, que não é como pensam. Saio daqui com mais argumentos para debater com quem critica a entidade”. **Álvaro Michelin, técnico de fabricação de protótipos**

Participa, mensalista!



“Espero que o curso se estenda a outros trabalhadores porque o mensalista pouco vai às assembleias. Às vezes as pessoas não cobram por não conhecerem seus direitos”. **Claudio Anerão, analista financeiro**

É fantástico



“É a primeira vez que sou convidado para uma atividade como esta. É fantástico. Levarei o que ouvi para os companheiros porque estão muito curiosos para saber o que houve aqui hoje”. **José de Souza Silva Filho, o Fofão, montagem de chassis de ônibus**

Visão real



“Espero que outras pessoas também tenham uma visão mais real do funcionamento do Sindicato. Quem não conhece, pensa que as coisas acontecem do nada, que as negociações são fáceis”. **Antonio Carlos Gomes da Silva, operador de dinamômetro**

Contato rico



“Vim para escutar, participar desse momento rico pelo contato com os trabalhadores. Não que esse contato não exista na fábrica, mas aqui são os trabalhadores que dão o ritmo e não a produção”. **Marcelo Lima de Almeida, cipeiro, operador de dinamômetro**

Leia os depoimentos completos em www.smabc.org.br

confira seus direitos

Trabalho sem registro e o benefício previdenciário

Dia destes, uma senhora nos apresentou a seguinte questão: “meu marido trabalhou para certa empresa por mais de 12 anos, mas não tinha registro em carteira, embora por várias vezes a empresa dizia que faria o registro, isso acabou não acontecendo.

“Ele tinha de cumprir horário de trabalho, recebia ordens, ou seja, era funcionário. Ocorre que meu marido teve um infarto e morreu. Te-

mos duas filhas menores, uma com 12 anos e outra com 8. Estive no INSS e lá me informaram que não tenho direito a nada. Nossa família ficou desamparada! E agora, que devo fazer?”

Resposta: Na prática conhecemos outros casos idênticos. Acharmos que existe um caminho para resolver o problema: deve ser movida uma ação na Justiça do Trabalho com o objetivo de obter o reconhecimento do vínculo de

emprego, com anotação do contrato de trabalho em carteira e pagamento das verbas rescisórias, tais como férias, 13º salário, FGTS, indenização por perdas e danos etc., além do recolhimento do INSS.

Em seguida, com uma decisão da Justiça do Trabalho na mão, procurar o INSS novamente reivindicando o benefício de pensão por morte.

Departamento Jurídico

Comente este artigo - juridico@smabc.org.br

EDUCAÇÃO

Faculdade do Dieese é liberada

O Dieese conseguiu a liberação do Ministério da Educação (MEC) para abrir sua faculdade.

A escola terá cursos de graduação, pós-graduação e de especialização para dirigentes sindicais.

De acordo com o diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio (foto), haverá um curso de graduação de três anos em ciência do trabalho.

“Queremos que jornalistas, economistas e advogados se especializem na questão do trabalho”, diz Lúcio, para quem é “inacreditável” que um estudante se forme em



economia e passe quatro anos na faculdade sem ter contato com os temas do trabalho. A primeira turma deve começar em julho de 2011. Ainda não está definido o número de vagas, mas o prédio no centro da Capital

paulista, comporta quatro salas de aula, dois laboratórios, biblioteca, lançonnete e um auditório.

Os cursos também poderão ter disciplinas optativas por parte de estudantes de outras universidades.

Para tanto, o Dieese já assinou convênio com a Universidade Federal da Bahia para intercâmbio de pesquisas e trabalhos. “A ideia é colocar o tema do trabalho nas faculdades, então apostamos em articulações com diferentes cursos nas universidades”, assinala Ganz Lúcio.

CULTURA

Escola de samba será batizada

O batizado da Escola de Samba Renascente de São Bernardo acontecerá na Sede do Sindicato neste sábado, a partir das 16h.

O ingresso vale um quilo de alimento não perecível, menos sal e açúcar.

Batismo é o ritual de promoção da escola ao gru-

po especial da cidade.

Na comemoração também tocam as escolas de samba Leandro de Itaqueira e X-9, da cidade de São Paulo, e da Leões do Vale, de Santo André.

A festa é organizada pela Comissão de Igualdade Racial dos Metalúrgicos do ABC.

Doação de sangue

Para **Valdivino Alves da Silva**, pai do companheiro Nilson, trabalhador na Magneti Marelli. Hospital Mário Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Fone 2829-5162.

Para **Pedro Serrano**,

pai do companheiro Emerson Rogério, o *Ratão*, que trabalha na montagem da Ford, internado no Hospital Heliópolis. As doações devem ser feitas das 8h às 13h, de segunda a sábado, no Hospital Ipiranga, Av. Nazaré, 28, fone 2067-7799.